



8.120/71

# Câmara Municipal de Piraassununga

Estado de São Paulo



Of. \_\_\_\_\_

INDICAÇÃO

41-71

Sr. Presidente  
Nobres colegas

Approvada. Ao Snr. Prefeito, para os  
serviços fis.

da Câmara Municipal de Piraassununga  
31 de 08 de 1971

Presidente

Lí, com espanto, no jornal "Diário de São Paulo", edição de sábado último, dia 28, declarações feitas pelo Diretor Comercial da CESP, sr. Luiz Fernando Levy, na abertura da reunião realizada quinta-feira em Itapeva com os prefeitos da região sul do Estado, assim resumidas:

"Em nome do governador Laudo Natel e dos diretores das Centrais Elétricas de São Paulo, aqui estamos não para fazer promessas ou expor perspectivas, mas para comunicar as novas realidades - que aqui implantaremos até o primeiro trimestre de 1.972"

Diz mais adiante a notícia que

"O sr. Luiz Fernando Levy informou que serão empregados Cr\$. 4.176,042,54 nas rêdes, instalação de alimentadores, linhas e outras obras básicas para a ampliação do número de transformadores e extensões. Informou aos prefeitos que participaram da reunião que as obras serão inteiramente financiadas pela empresa, sem nenhum ônus para as prefeituras. Esta decisão nada tem de paternalista ou política; trata-se da nova filosofia empresarial adotada pela CESP, pela qual as obras economicas e tècnicamente justificadas serão implantadas sem qualquer contra-prestação financeira das prefeituras"

Enquanto um diretor da concessionária traça a filo



# Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



Of. \_\_\_\_\_

filosofia da empresa e onde pontifica o cuidado de não<sup>se</sup> onerar as prefeituras e conseqüentemente o povo, em Pirassununga a filosofia usada é bem diferente, como é de todos sabido.

As declarações desse diretor deixam a Câmara e a Prefeitura em posição delicada perante os municípes, justificando-se, da parte destes, desencanto para com aqueles que governam os seus destinos.

É chegado o momento de definições. Não se conhece até<sup>aqui</sup> outra cidade que financia a melhoria da rede e a extensão de iluminação. É lícito supor que a CESP faria as mesmas obras que está fazendo em Pirassununga porque precisa vender energia e a rede da cidade era obsoleta, sem onerar o povo, o eterno sacrificado.

O que não se póde é assistir, passivamente, ao que está acontecendo. As surpreendentes revelações do diretor comercial da CESP precisam ser levadas em consideração até o extremo e estão a estimular que se adotem providências, imediatas, para que o problema se defina.

Assim, com base nessas afirmações, sugiro ao Sr. Prefeito Municipal que suste todo e qualquer pagamento à CESP referente aos contratos assinados; que entre em entendimento, com urgência, com a direção da concessionária para se saber se a filosofia da empresa exposta pelo diretor comercial será aplicada também em Pirassununga, onde o problema dos "postes" está alcançando proporções graves na cidade e mesmo intranquilizando a população; estude a possibilidade de procedimento judicial para anular os contratos celebrados; e que suste o Sr. Prefeito a remessa de projetos à Câmara propondo a assinatura de novos contratos.

Sala das sessões, 31 de agosto 1971

Hugo Antonio de Oliveira